

Obra: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE –
POLICLÍNICA DE TABATINGA

Localização: RUA SANTOS DUMONT, S/N – TABATINGA/AM

Contratante: UNIDADE GESTORA DE PROJETOS ESPECIAIS – UGPE

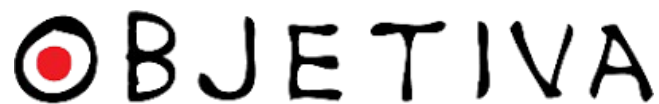
Elaboração: ENGº ANDRE NEVES

Responsável Técnico: ENGª BARBARA MOREIRA RIBEIRO

MEMORIAL DESCRITIVO DE PAVIMENTAÇÃO

DATA: 02/03/2026

REVISÃO: 00



PROJETOS E SERVIÇOS

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA	5
2. OBJETIVO DO DOCUMENTO	5
3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA	5
4. PARÂMETROS DE DIMENSIONAMENTO	5
5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	6
5.1. Serviços Preliminares	7
5.2. Limpeza e Preparação da Área	7
5.3. Locação e Nivelamento	7
5.4. Regularização da Plataforma	8
5.5. Execução de Meio-Fio de Concreto	9
5.6. Controle Geométrico	9
5.7. Camada de Assentamento	10
5.8. Assentamento dos Blocos Intertravados	11
5.9. Plantio de Grama	12
6. CONTROLE TECNOLÓGICO	13
7. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO	13
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15

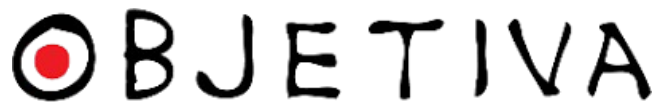
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Estrutura do Pavimento	6
Figura 2 Estrutura do Pavimento Asfáltico	6
Figura 3 Planta de Implantação do Projeto de Pavimentação	8
Figura 4 Guia e Sarjeta de referência	9
Figura 5 Seção Tipo, Pavimento de CBUQ	10
Figura 6 Seção Tipo, Transição entre pavimentos	11
Figura 7 Bloco retangular de concreto	11
Figura 8 Seção tipo para pavimento em Grama Esmeralda	12
Figura 8 Vista 3D da superfície de pavimentação	14

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Estrutura do Pavimento

6



PROJETOS E SERVIÇOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Este memorial refere-se aos serviços de PAVIMENTAÇÃO a serem executados no local supracitado, situado na cidade de TABATINGA Amazonas. O documento tem por objetivo descrever os critérios, parâmetros técnicos, normas e metodologias aplicáveis ao processo construtivo.

2. OBJETIVO DO DOCUMENTO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer os critérios técnicos e especificações para execução de pavimentação com blocos intertravados de concreto, visando garantir desempenho estrutural, durabilidade, segurança viária e adequada drenagem superficial.

A solução adotada contempla pavimento de blocos pré-moldados de concreto, indicado para vias urbanas com tráfego leve, com vida útil de projeto mínima de 10 (dez) anos.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

A via apresenta características urbanas, destinada predominantemente a tráfego leve e veículos de pequeno porte, com eventual tráfego comercial.

O levantamento topográfico foi realizado conforme diretrizes técnicas aplicáveis da ABNT, assegurando compatibilidade geométrica com o projeto executivo.

Consideraram-se ainda as condições climáticas locais, especialmente regime de chuvas, para definição das soluções de drenagem e estabilidade da estrutura do pavimento.

O subleito deverá ser constituído por solo A-2, compactação $\geq 100\%$ do proctor normal, e CBR $\geq 10\%$.

4. PARÂMETROS DE DIMENSIONAMENTO

O dimensionamento estrutural foi realizado conforme critérios técnicos usualmente adotados pelo DNIT e normas da ABNT aplicáveis a pavimentos intertravados de concreto.

Revestimento: Bloco intertravado de concreto (paver) 10 x 20 x 8 cm

Camada de assentamento: Em areia ou pó de pedra 5 cm

Subleito: Compactado $\geq 100\%$ do proctor normal, CBR $\geq 20\%$

Tabela 1 – Estrutura do Pavimento.
Fonte: Projeto de Pavimentação, 2026

Os blocos deverão atender aos requisitos de resistência à compressão e absorção de água estabelecidos pelas normas técnicas vigentes.

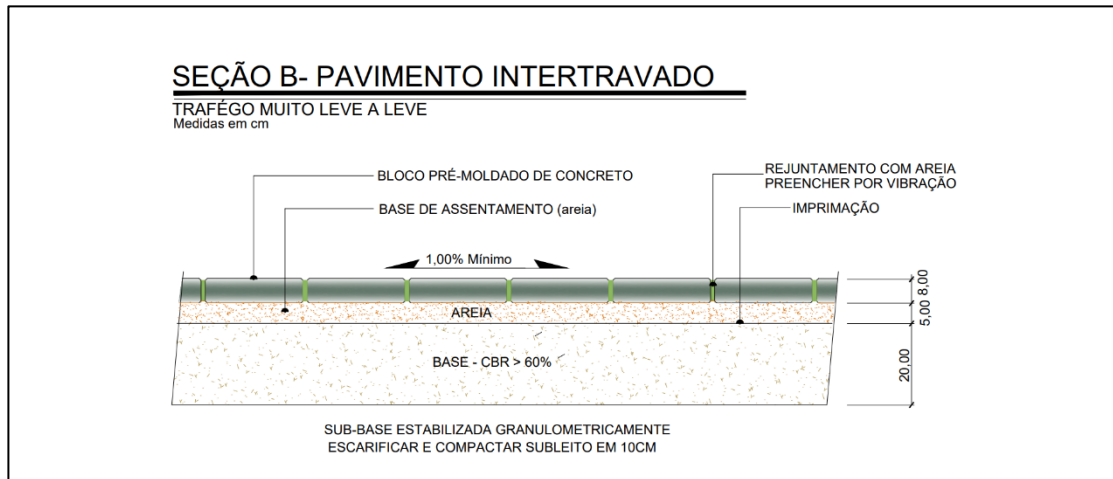


Figura SEQ Figura * ARABIC 1 Estrutura do Pavimento
Fonte: Projeto de Pavimentação, 2026

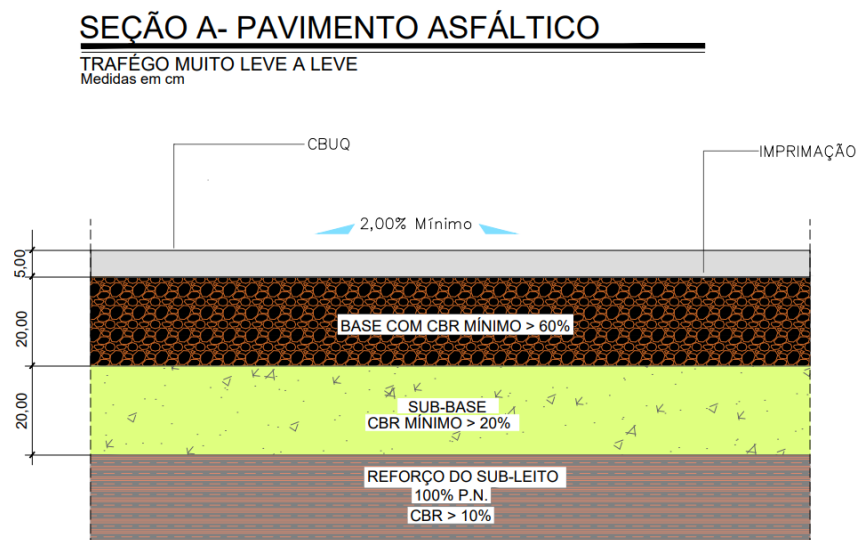
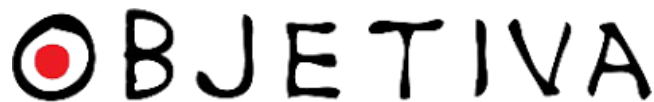


Figura SEQ Figura * ARABIC 2 Estrutura do Pavimento Asfáltico
Fonte: Projeto de Pavimentação, 2026

5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS



PROJETOS E SERVIÇOS

O presente item estabelece os critérios técnicos, procedimentos executivos e parâmetros de controle de qualidade relativos à execução da pavimentação em blocos intertravados de concreto, incluindo serviços preliminares, preparo do subleito, execução das camadas estruturais, assentamento dos blocos e implantação dos dispositivos de drenagem e contenção.

Todos os serviços deverão ser executados em estrita conformidade com o projeto executivo, especificações técnicas aplicáveis e normas vigentes da ABNT e do DNIT, garantindo desempenho estrutural adequado, durabilidade do pavimento e segurança aos usuários.

A execução deverá observar rigoroso controle geométrico e tecnológico, assegurando o atendimento às espessuras previstas, graus mínimos de compactação, regularidade superficial e adequado confinamento lateral do sistema intertravado.

Somente será permitida a execução da etapa subsequente após a verificação e aprovação da etapa anterior pela FISCALIZAÇÃO.

5.1. Serviços Preliminares

Os serviços preliminares compreenderão todas as etapas necessárias à preparação da área para execução da pavimentação intertravada e implantação dos dispositivos de contenção lateral (meio-fio), conforme orientações técnicas do DNIT e normas aplicáveis da ABNT.

5.2. Limpeza e Preparação da Área

Será realizada limpeza geral da faixa de intervenção, incluindo:

- Remoção de vegetação, detritos, entulhos e materiais inservíveis;
- Retirada de solos orgânicos ou de baixa capacidade de suporte;
- Destinação adequada dos resíduos conforme legislação ambiental vigente.

A área deverá permanecer livre de materiais que comprometam a regularidade e estabilidade da plataforma.

5.3. Locação e Nivelamento

A locação da obra será executada com base no projeto executivo, utilizando equipamentos topográficos adequados.

No projeto foram considerados dois eixos principais sendo eles:

- Calçada Projetada;
- Estacionamento.

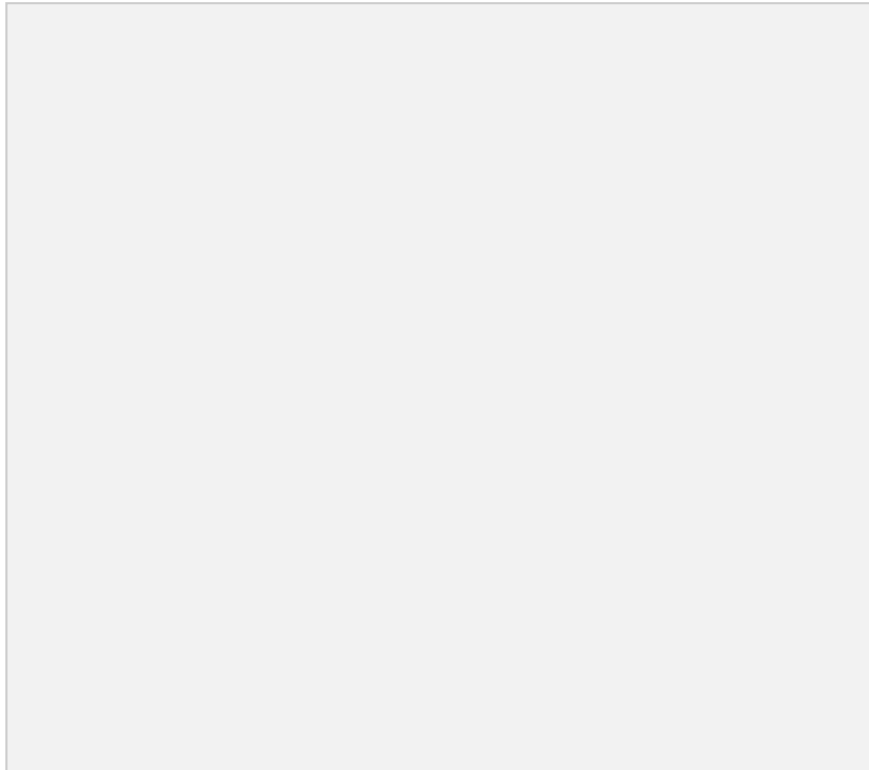


Figura 3 Planta de Implantação do Projeto de Pavimentação
Fonte: Projeto de Pavimentação, 2026

Deverão ser garantidos:

- Correto alinhamento horizontal da via;
- Definição das cotas de greide conforme projeto geométrico;
- Marcação precisa da posição dos meios-fios (MF).

Deverão ser implantadas estacas de referência para controle geométrico durante toda a execução.

5.4. Regularização da Plataforma

Após a locação, será executada a regularização da plataforma, compreendendo:

- Corte e/ou aterro para conformação da seção transversal prevista;

- Escarificação quando necessário;
- Compactação do subleito até atingir no mínimo 100% do Proctor Normal, conforme especificações do DNIT.

A superfície final deverá apresentar acabamento regular, sem depressões ou pontos de recalque.

5.5. Execução de Meio-Fio de Concreto

Será executado meio-fio de concreto moldado in loco ou pré-moldado, conforme especificação, seguindo os critérios técnicos estabelecidos DNIT.

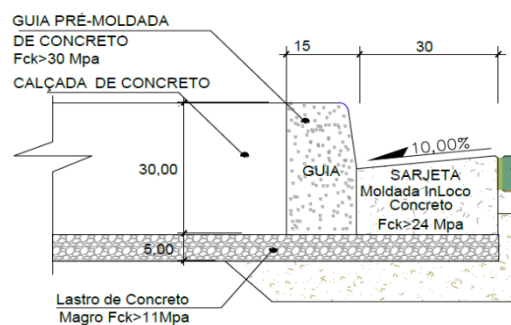


Figura 4 Guia e Sarjeta de referência
Fonte: Projeto de Pavimentação, 2026

Características Técnicas:

- Resistência característica mínima Fck 15 Mpa conforme IPR-736.
- Assentamento sobre base devidamente compactada;
- Recuo e alinhamento conforme projeto geométrico.

O meio-fio terá função estrutural de contenção lateral do pavimento intertravado, garantindo o confinamento necessário para o adequado desempenho do sistema.

5.6. Controle Geométrico

Após a instalação dos meios-fios, será realizada conferência topográfica para verificação de:

- Alinhamento;
- Cotas de nível;
- Caimento transversal.

Somente após aprovação pela fiscalização será autorizada a execução das camadas subsequentes do pavimento.

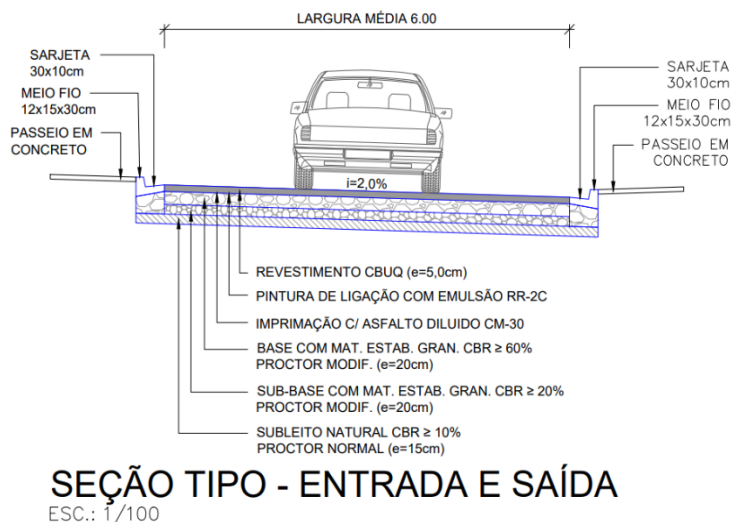


Figura 5 Seção Tipo, Pavimento de CBUQ
Fonte: Projeto de Pavimentação, 2026

5.7. Camada de Assentamento

Será executada com areia média lavada ou pó-de-pedra, isentos de materiais orgânicos ou argilosos.

Espessura: 5 cm (antes da compactação final).

A areia não deverá ser previamente compactada. O nivelamento será feito por meio de régua metálicas.

5.8. Base de Transição

Para transição entre o pavimento flexível de bloco intertravado e o pavimento asfáltico, deve-se considerar uma estrutura de laje de concreto para esse apoio a flexão entre os pavimentos. Conforme figura:

DETALHE DE TRANSIÇÃO DE PAVIMENTO

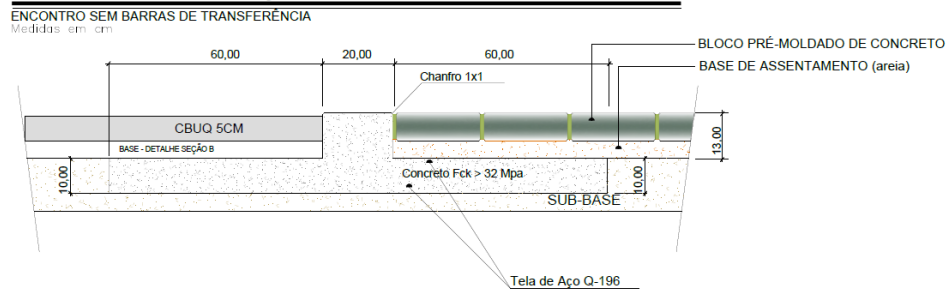


Figura 6 Seção Tipo, Transição entre pavimentos
Fonte: Projeto de Pavimentação, 2026

5.9. Assentamento dos Blocos Intertravados

Os blocos de concreto com dimensões de **20 x 10 x 8 cm** serão assentados manualmente sobre a camada de areia, obedecendo padrão de amarração (espinha de peixe conforme indicado em projeto).

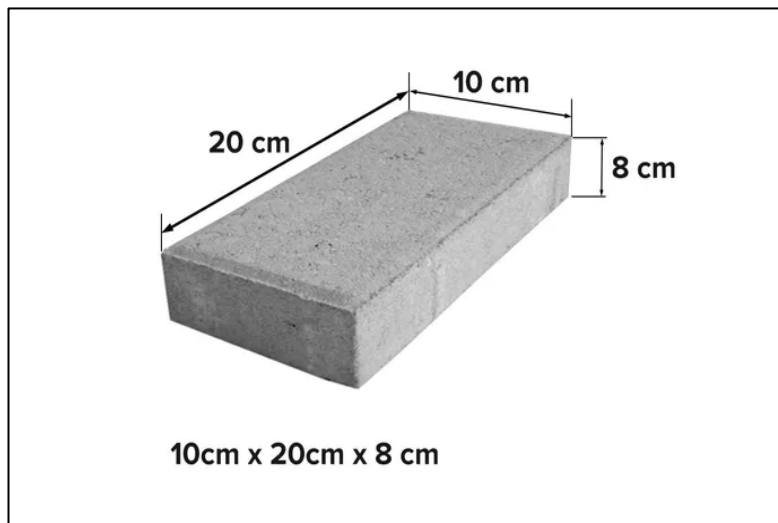


Figura 7 Bloco retangular de concreto
Fonte: Projeto de Pavimentação, 2026

Após o assentamento:

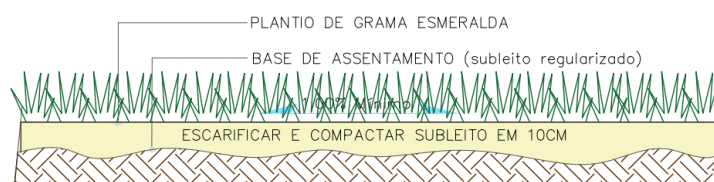
- Aplicação de areia fina para rejuntamento;
- Compactação com placa vibratória;
- Reaplicação de areia até completo preenchimento das juntas.

O intertravamento estrutural é obtido pela contenção lateral (meio-fio) e pelo preenchimento adequado das juntas.

5.10. Plantio de Grama

O serviço de plantio de grama será executado nas áreas adjacentes à pavimentação, incluindo faixas laterais, taludes e demais superfícies expostas, com a finalidade de promover a proteção superficial do solo, minimizar processos erosivos, contribuir para a estabilidade dos taludes e proporcionar adequado acabamento paisagístico à obra. Previamente ao plantio, o terreno deverá ser devidamente regularizado, nivelado e limpo, com remoção de detritos, raízes e materiais inservíveis, podendo ser realizada escarificação superficial e incorporação de terra vegetal ou material orgânico, quando necessário, para melhoria das condições de fertilidade e favorecimento do enraizamento.

A implantação da grama poderá ocorrer por meio de placas ou tapetes, os quais deverão apresentar uniformidade, bom estado fitossanitário e sistema radicular desenvolvido. O assentamento será realizado sobre solo previamente preparado e levemente umedecido, garantindo adequada justaposição das placas e contato direto com a superfície de apoio. Após o plantio, será procedida irrigação inicial abundante, bem como compactação manual leve para assegurar aderência ao solo. Durante o período inicial de estabelecimento, a contratada será responsável pela manutenção da área plantada, incluindo irrigação periódica, substituição de eventuais falhas e garantia de cobertura vegetal uniforme, assegurando a estabilidade superficial e o adequado acabamento final da obra.



DETALHE - 02- GRAMA ESMERALDA

Medidas em cm

Figura 8 Seção tipo para pavimento em Grama Esmeralda
Fonte: Projeto de Pavimentação, 2026

6. CONTROLE TECNOLÓGICO

O controle tecnológico deverá contemplar:

- Ensaios de compactação do subleito;
- Controle granulométrico da base;

- Verificação da espessura das camadas;
- Ensaios de resistência dos blocos intertravados;
- Verificação de alinhamento e nivelamento final.

Após a conclusão dos serviços, o pavimento deverá apresentar:

- Regularidade superficial compatível com a categoria da via;
- Ausência de recalques, deformações ou falhas de intertravamento;
- Sistema de drenagem funcional, garantindo adequado escoamento superficial.

A obra somente será considerada concluída após vistoria técnica final e emissão de termo de recebimento, observando-se o prazo de garantia legal aplicável aos serviços de engenharia.

7. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

Os serviços serão medidos conforme:

- Compactação do Subleito: m³
- Pavimentação em bloco intertravado: m²
- Meio-fio: metro linear

O pagamento dos serviços executados será realizado mediante medições periódicas, elaboradas com base nas quantidades efetivamente executadas e aprovadas pela FISCALIZAÇÃO, em conformidade com os critérios estabelecidos na planilha orçamentária contratual e nas especificações técnicas do projeto.

As medições deverão ser realizadas conforme as respectivas unidades de medida previstas para cada serviço, tais como metro quadrado (m²), metro cúbico (m³), metro linear (m) ou unidade (un), considerando-se as dimensões constantes no projeto executivo e os levantamentos de campo devidamente conferidos.

Será responsabilidade da executante a proteção dos materiais contra a ação destrutiva das águas pluviais, do tráfego e de outros agentes que possam danificá-los.

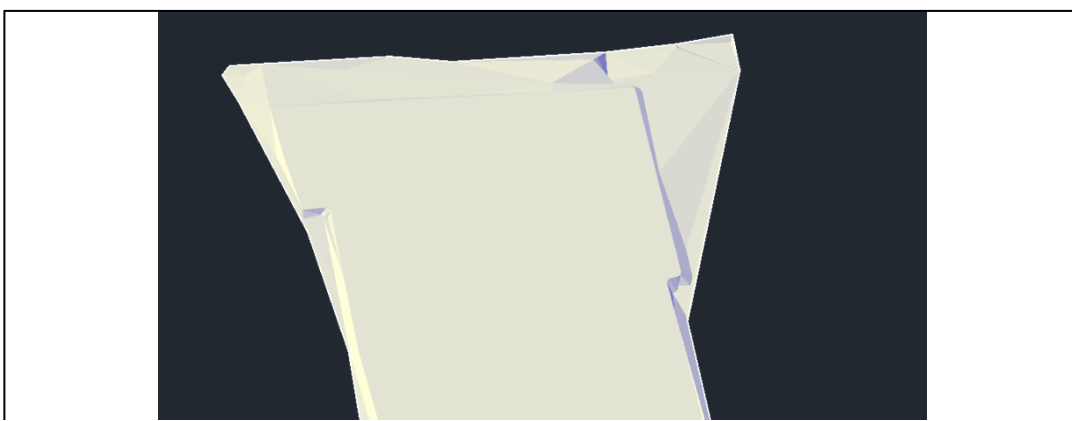


Figura 8 Vista 3D da superfície de pavimentação
Fonte: Projeto de Pavimentação, 2026

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Memorial Descritivo integra o Projeto Executivo de Pavimentação do estacionamento e acessos da obra CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE – POLICLÍNICA TABATINGA, estabelecendo os critérios técnicos, parâmetros de dimensionamento e especificações construtivas necessários à adequada implantação da infraestrutura viária interna da unidade. A solução adotada foi definida com base nas características geotécnicas do subleito, nas condições climáticas locais e na estimativa de tráfego operacional, incluindo veículos leves, ambulâncias e veículos de serviço.

Concluídos os serviços, o pavimento deverá apresentar estabilidade estrutural, regularidade superficial, plena trafegabilidade e condições de segurança e acessibilidade compatíveis com o funcionamento da unidade de saúde, garantindo durabilidade e desempenho satisfatório ao longo da vida útil de projeto. A contratada será responsável pela qualidade da execução e pelo cumprimento das garantias legais aplicáveis aos serviços de engenharia.

Manaus/AM, 02 de Março de 2026.

Elaborado por:



Andre Luís Laborda Neves
Engenheiro Civil
CREA 18289-AM

Responsável Técnico:

Barbar

Moreira Ribeiro

7968-AM

~~CREA: 7968-AM~~

Barbara Moreira Ribeiro
Engenheira Civil
CREA: 7968AM

Assinado de forma

digital

por Barbara

Moreira Ribeiro CREA:

7968-AM

11:45:36

2026.03.02